

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE TUBERCULOSE MILIAR, NO BRASIL, ENTRE 2017 E 2021

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 3ª edição, de 29/11/2022 a 01/12/2022

ISBN dos Anais: 978-65-5465-003-8

DOI: 10.54265/AEJF8285

AGUIAR; OLIVIA LORENA CORREIA DA SILVA ¹, SILVA; FELIPE NOGUEIRA DA ², MENDES; YASMIN MARIA FAGUNDES ³, CARVALHO; MARIA HELOISA COUTINHO DE ⁴, SARMENTO; GABRIEL VON FLACH ⁵

RESUMO

Introdução: A tuberculose é uma doença de caráter infeccioso, causada pela *Mycobacterium tuberculosis*, também conhecida como bacilo de Koch. É uma das doenças mais antigas de que se tem conhecimento. Historicamente, possui forte relação com a pobreza e condições de vida, como também com doenças debilitantes, sendo a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) a principal delas. A tuberculose miliar se trata de um tipo específico de tuberculose, com potencial de risco à vida, por se estender às outras áreas do corpo para além do pulmão, principal área acometida, devido a disseminação dos bacilos pela via hematogênica. Dada a gravidade dessa infecção, os inúmeros fatores que influenciam sua ocorrência e sua prevalência na população brasileira, torna-se imprescindível realizar a análise do perfil epidemiológico de tuberculose miliar no país. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico da população brasileira acometida por tuberculose miliar entre os anos de 2017 e 2021. **Métodos:** Foi realizado um estudo ecológico, retrospectivo, quantitativo e descritivo utilizando como base de dados de internações hospitalares do DATASUS, no período entre 2017 e 2021 no Brasil. Para traçar o perfil epidemiológico, foram avaliados os seguintes dados referentes a tuberculose miliar: sexo, raça, faixa etária, região e Unidade da Federação (UF). A faixa etária analisada foi de menores de 01 ano a 80 anos ou mais. As informações coletadas foram organizadas em planilhas separadas e analisadas para a correção de possíveis erros. Por fim, os cálculos necessários e tabulação foram realizadas a partir do software Microsoft Excel. **Resultados:** Na série temporal, houve um total de 2.917 internações por tuberculose miliar no território nacional. As internações seguiram em ordem crescente no decorrer dos anos, tendo havido um aumento de 32,8% ao comparar 2017 e 2021, sendo que estes apresentaram o menor (509) e o maior (676) número de internações, respectivamente. Separando em gênero, houve um total de 2.061 por homens, correspondendo a 70,7% dos infectados, enquanto 856 foram de mulheres, correspondendo a 29,3%. Ao analisar o comportamento das infecções por ano, nota-se que o sexo masculino representou a maior parte dos internamentos em todos os anos da análise. Em relação à raça, nota-se que a etnia mais acometida foi a parda (1.071; 36,7%), seguida da branca (865; 29,7%), preta (276; 9,5%), amarela (56; 1,9%) e indígena (20; 0,7%). Entretanto, ressaltou-se que uma parte significativa não autodeclarou a cor (21,5%). Ao analisar as internações por faixa etária,

¹ ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA, oliviaaguilar22.1@bahiana.edu.br

² ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA, felipesilva20.2@bahiana.edu.br

³ UNIVERSIDADE SALVADOR, ymf12456@gmail.com

⁴ ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA, mariacoutinho20.1@bahiana.edu.br

⁵ ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA, vvongabriel@gmail.com

nota-se que 10,2% das internações ocorreram até os 19 anos, na qual adolescentes dos 15 aos 19 anos e crianças de 05 aos 09 anos representaram o maior (4,5%) e o menor (1%) número de internações, respectivamente. Além disso, é perceptível que a maior parte dos casos ocorreu entre 20 e 59 anos, representando 72,1 % de todas as internações, onde o principal representante foi a faixa etária de 30 a 39 anos, com 20,4%, enquanto o menor foi dos 50 aos 59 anos, com 15,8%. Adentrando à sexta década de vida, observa-se uma diminuição dos casos, dentre os quais dos 60 anos ou mais houve 17,7% das internações totais, sendo o maior valor desse intervalo dos 60 aos 69 (9,8%) e o menor dos 80 anos ou mais (2,2%). No que tange as regiões, o Norte registrou 258 casos ao longo dos cinco anos (8,8%), o Nordeste informou 509 casos (17,4%), o Sudeste declarou 1.363 casos (46,7%), o Sul notificou 580 casos (19,9%) e o centro-oeste agrupou 207 casos (7,1%). Nota-se um destaque para o sudeste, em especial o estado de São Paulo, o qual somou um total de 649 casos. Conclusão: O ano em que mais houve casos de tuberculose miliar foi 2021. Em todos os anos analisados a quantidade de homens infectados supera a de mulheres. Dentre as raças que compõem o povo brasileiro, a que mais registrou casos da doença foi a parda. A população jovem-adulta constitui foco principal da doença no país, valendo destacar a faixa-etária entre 30 e 39 anos. Apesar da maior fragilidade, os menores de 01 ano e com 80 anos ou mais formam uma inexpressiva parcela, totalizando menos de 4%. Por fim, percebe-se que a região sudeste é a que mais compila número de pessoas atingidas pela doença, sendo São Paulo o estado que mais se destacou nesse sentido. Objetivamente, dentre os anos de 2017 a 2021, homens, pardos, entre 30 e 39 anos, paulistas, configuram o perfil de pessoas que mais se infectaram por tuberculose miliar no Brasil. Contudo, cabe ressaltar que este estudo não reflete com precisão o real cenário do país. Para uma melhor compreensão, seria necessário a explicitação de outros descritores, tais como nível de escolaridade, classe social, bem como outros determinantes sociais, como habitação, amenidades básicas e meio ambiente, tendo em vista que, conforme retromencionado, a doença em questão possui laços estreitos com a pobreza e condições de vida. (RESUMO-SEM APRESENTAÇÃO ORAL)

PALAVRAS-CHAVE: Brasil, Perfil epidemiológico, Pneumologia, Tuberculose miliar

¹ ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA, oliviaaguilar22.1@bahiana.edu.br

² ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA, felipesilva20.2@bahiana.edu.br

³ UNIVERSIDADE SALVADOR, ymf12456@gmail.com

⁴ ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA, mariacoutinho20.1@bahiana.edu.br

⁵ ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA, vvongabriel@gmail.com